



# HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO  
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL  
ODILON  
BEHRENS**

**Médico / Urologista**

**Tarde**

Organizadora:



**CARGO: MÉDICO / UROLOGISTA**

**Texto**

**Conversa de grego**

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Táí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Cursos a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

## 01

**Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.**

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

**Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)**

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

## 02

**No texto, o elemento que gera a história narrada é**

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

## 03

**O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista**

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

## 04

**O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.**

**Ele elenca argumentos**

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

## 05

**O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.**

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

**De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos**

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.  
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.  
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.  
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.  
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)  
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)  
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)  
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.  
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.  
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão ( – ) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.  
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

## SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.  
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) Leishmaniose e sarampo.  
B) Leishmaniose e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.  
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.  
II. Entidades sem fins lucrativos.  
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.  
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.  
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.  
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.  
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21

Em relação à criptorquidia, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) A criptorquidia isolada é a anomalia congênita mais comum ao nascimento.  
( ) A criptorquidia ocorre mais frequentemente nos nascidos a termo.  
( ) Entre os testículos que descem ao escroto no primeiro ano de vida, a maioria o fazem até o 3º mês de vida.  
( ) O testículo esquerdo é o mais comumente acometido.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, F.                      B) V, F, V, V.                      C) F, V, F, V.                      D) F, F, V, V.

22

Sabe-se que o indivíduo com criptorquidia possui risco maior de degeneração maligna que a população normal. Qual o tumor mais frequente consequente à criptorquidia?

- A) Teratoma.    C) Coriocarcinoma.  
B) Seminoma.    D) Carcinoma embrionário.

23

Quais são os melhores exames para avaliar um testículo criptorquídico pélvico e intra-abdominal, respectivamente?

- A) Ultrassonografia e ressonância magnética.  
B) Tomografia computadorizada e ultrassonografia.  
C) Ultrassonografia e tomografia computadorizada.  
D) Ressonância magnética e tomografia computadorizada.

24

São indicações para o tratamento hormonal na criptorquidia, EXCETO:

- A) Afecção bilateral.    C) Testículos retráteis.  
B) Testículo ectópico.    D) Testículo criptorquídico baixo.

25

São complicações do tratamento hormonal na criptorquidia, EXCETO:

- A) Perda de peso.    C) Pigmentação escrotal.  
B) Pilificação escrotal.    D) Fechamento das placas epifisárias.

26

Em relação ao tratamento cirúrgico da criptorquidia, as taxas de sucesso demonstram que os melhores resultados são apresentados quando o testículo criptorquídico é

- A) inguinal.    B) canalicular.    C) pré-pubiano.    D) intra-abdominal.

27

“AMH, 54 anos, relata dor lombar à E de média intensidade de início há dois dias, irradiação para flanco E. Nega febre, disúria e polaciúria. Foi realizada ultrassonografia que detectou rim E de tamanho aumentado. Realizou-se TC que detectou cálculo de 12 mm em ureter inferior. JUY, 45 anos, também foi atendida no mesmo dia, com quadro de dor abdominal há quatro dias, que há dois dias se instalou em região lombar D. Foi realizado TC e detectou cálculo de 10 mm em ureter proximal.” Qual a melhor conduta para os casos de AMH e JUY, respectivamente?

- A) Expectante e ureterolitotripsia.  
B) Ureterolitotripsia e nefrolitotripsia percutânea.  
C) Ureterolitotripsia e litotripsia extracorpórea por ondas de choque.  
D) Litotripsia extracorpórea por ondas de choque e nefrolitotripsia percutânea.

28

“Paciente, 30 anos, G2P1A0, relata início de dor lombar. Detectou-se litíase em uterer proximal de 7 mm.” Qual a melhor conduta?

- A) Expectante.    C) Ureterolitotripsia.  
B) Cateter duplo J.    D) Litotripsia extracorpórea por ondas de choque.

29

Qual a causa mais frequente de obstrução uretral em crianças?

- A) Divertículo uretral.
- B) Megaureter primário.
- C) Síndrome de *Prune-belly*.
- D) Válvula de uretra posterior.

30

Existem várias teorias embriológicas para explicar a formação da válvula de uretra posterior. Qual a teoria mais aceita?

- A) Resquício da membrana urogenital.
- B) Desenvolvimento exagerado das pregas normais.
- C) Junção anormal entre o ducto ejaculatório e o utrículo prostático.
- D) Inserção anormal e persistência da extremidade mais distal dos ductos de *Wolff*.

31

Existem várias técnicas para reconstrução da junção ureteropielica em pacientes com obstrução da junção ureteropielica (JUP). Assinale, a seguir, a mais empregada.

- A) Pieloplastia laparoscópica.
- B) Técnica de *flap* em espiral.
- C) Pieloplastia pela técnica *Foley Y-V*.
- D) Pieloplastia desmembrada *Anderson-Hynes*.

32

“Paciente, 45 anos, com dor peniana durante as ereções e curvatura peniana. Relata episódios frequentes de disfunção erétil. Foi diagnosticado com doença de *Peyronie*.” Qual o tratamento mais indicado na fase aguda da doença?

- A) Colchicina.
- B) Vitamina E.
- C) Para-aminobenzoato.
- D) Vitamina E e colchicina.

33

“Paciente, cinco anos, diagnosticado com enurese noturna secundária, provavelmente devido à separação dos pais.” Qual o tratamento mais eficaz?

- A) Psicoterapia.
- B) Alarme noturno.
- C) Tratamento medicamentoso (desmopressina e anticolinérgicos).
- D) Tratamento comportamental (micção noturna programada e treinamento do controle de retenção).

34

São indicações de circuncisão em pacientes com fimose, EXCETO:

- A) Fimose verdadeira.
- B) Associada à hipospádia.
- C) *Balano-postites* recorrentes.
- D) Infecções urinárias recorrentes.

35

Assinale o período mais adequado para realização da cirurgia de hipospádia, considerando os aspectos cognitivos, emocionais e da imagem corporal.

- A) 1 a 6 meses.
- B) 6 a 18 meses.
- C) 1 a 3 anos.
- D) 3 a 5 anos.

36

“Paciente, 25 anos, G1P0A0, 36ª semana de gestação. Inicia quadro de disúria, polaciúria e dor suprapúbica. EAS detectou infecção urinária (cistite).” São consideradas opções terapêuticas, EXCETO:

- A) Cefadroxil.
- B) Amoxicilina.
- C) Fosfomicina trometamol.
- D) Sulfametoxazol + trimetoprima.

37

“Paciente, sexo masculino, 64 anos, quadro de disúria, polaciúria. EAS detectou infecção urinária baixa. Ao exame do toque retal, detectou-se prostatite associada.” São consideradas opções terapêuticas, EXCETO:

- A) Levofloxacino.
- B) Lomefloxacino.
- C) Nitrofurantoína.
- D) Ácido pipemídico.

38

Qual a má formação mais comum da genitália externa masculina?

- A) Chordée. B) Epispádia. C) Hipospádia. D) Fimose verdadeira.

39

Sobre as técnicas cirúrgicas para a correção das hipospádias e suas respectivas indicações, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. GAP. ( ) Hipospádias glandares e alguns casos de hipospádias coronais.  
2. Técnica de Snodgrass (TIP). ( ) Hipospádias anteriores e médio peniana e alguns casos de hipospádias posteriores.  
3. MAGPI. ( ) Hipospádia glandar ou coronal com o meato fixo e com sulco glandar largo e profundo.

A sequência está correta em

- A) 3, 2, 1. B) 1, 2, 3. C) 2, 3, 1. D) 3, 1, 2.

40

“Paciente, sexo feminino, 56 anos, relata quatro episódios de infecção urinária no último ano.” Qual a melhor opção terapêutica para evitar episódios de recorrência?

- A) Norfloxacino 200 a 400 mg/dia por três meses. C) Norfloxacino 200 a 400 mg/dia por seis meses.  
B) Nitrofurantoína 50-100 mg/dia por três meses. D) Nitrofurantoína 50-100 mg/dia por seis meses.

41

Em relação ao trauma renal, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) Das lesões renais contusas, a maioria é simples, como a contusão do parênquima renal ou lacerações superficiais que não se estendem para a medula renal ou para o sistema coletor.  
( ) A hematúria é o principal indicador de trauma geniturinário e, por isso, o grau da hematúria está relacionado com a severidade das lesões.  
( ) A Tomografia Computadorizada (TC) com injeção de contraste intravenoso é o exame de escolha na avaliação de lesões renais.

A sequência está correta em

- A) V, F, V. B) F, V, F. C) F, V, V. D) V, V, V.

42

“Paciente, sexo masculino, 32 anos, episódio de queda em ‘cavaleiro’. Queixa-se de dor suprapúbica e uretrorragia.” Qual a porção uretral mais provavelmente acometida?

- A) Bulbar. B) Peniana. C) Prostática. D) Membranosa.

43

“Paciente, sexo feminino, 22 anos, vítima de acidente automobilístico, suspeita de trauma renal.” São indicações absolutas para exploração cirúrgica no trauma renal, EXCETO:

- A) Avulsão do pedículo renal. C) Sangramento renal persistente.  
B) Hematoma perirrenal pulsátil. D) Presença de tecido renal não viável.

44

“Paciente, sexo masculino, 24 anos, vítima de ferimento por arma branca em região lombar à E. Consciente relata dor na região lombar à E e flanco E, náuseas, vômitos e febre.” Qual o melhor exame para descartar lesão ureteral?

- A) Urografia excretora. C) Tomografia computadorizada com contraste.  
B) Pielografia ascendente. D) Tomografia computadorizada sem contraste.

45

“Paciente, sexo masculino, 32 anos, traumatismo abdominal contuso, apresenta retenção urinária, hematúria, hematoma perineal, distensão abdominal e ausência de ruídos hidro-aéreos.” Qual o melhor exame para avaliar lesão vesical?

- A) Ultrassonografia. C) Cistotomografia sem contraste.  
B) Cistografia retrógrada. D) Cistotomografia com contraste.

46

“Paciente, sexo feminino, três anos, quadro de disúria e poliúria.” São consideradas opções terapêuticas, EXCETO:

- A) Cefixima. B) Norfloxacino. C) Co-trimoxazol. D) Nitrofurantoína.

47

“Paciente, sexo masculino, 42 anos, vítima de acidente automobilístico; ao exame clínico, suspeita de fratura de bacia e lesão uretral devido à uretrorragia.” Qual o melhor exame para avaliar lesão uretral?

- A) Ultrassonografia. C) Tomografia computadorizada sem contraste.  
B) Uretrografia retrógrada. D) Tomografia computadorizada com contraste.

48

Em relação ao trauma uretral, relacione adequadamente a porção uretral acometida com o respectivo tratamento.

1. Uretra peniana. ( ) Sondagem vesical por 14 dias com sonda de *Foley*.  
2. Uretra bulbar (ruptura parcial). ( ) Cateterismo vesical por sete a 14 dias.  
3. Uretra posterior. ( ) Cistostomia suprapúbica isolada.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3. B) 3, 2, 1. C) 2, 1, 3. D) 1, 3, 2.

49

A disfunção erétil não é considerada uma parte normal do processo de envelhecimento. Não obstante, está associada a determinadas alterações fisiológicas e psicológicas relacionadas com a idade. A respeito da disfunção erétil, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) A incidência de disfunção erétil também é mais alta entre os homens portadores de certos distúrbios clínicos, tais como diabetes, obesidade, sintomas do trato urinário inferior secundários a hiperplasia benigna da próstata e cardiopatia.  
( ) Distúrbios que afetam a medula espinhal sacra ou as fibras autonômicas dirigidas ao pênis impedem o relaxamento do músculo liso peniano e, dessa forma, podem promover disfunção erétil.  
( ) A causa orgânica mais frequente de disfunção erétil é um distúrbio do fluxo sanguíneo de entrada e saída do pênis.

A sequência está correta em

- A) V, V, F. B) V, F, V. C) F, V, V. D) V, V, V.

50

São contraindicações absolutas para o transplante renal, EXCETO:

- A) Paciente com DPOC severa. C) Paciente portador de oxalose primária.  
B) Paciente portador de cirrose hepática. D) Paciente portador de neoplasias malignas.





## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

## RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net). Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.